

Revoltado, Incendiou o Onibus Que Atropelara a Criança

(Na 5a. pagina)

As Direções da Nossa Luta Ideológica

Artigo de JACOB GORENDER - (5a. pagina)

Folha CAPIXABA

ANO XII - VITORIA, SABADO 28 DE DEZEMBRO DE 1957 - NUMERO 1.105

Carne Verde: 45 Cruzeiros

Marchantes Burlam a Decisão da COAP

Grandes Homenagens a Prestes

Legal o aumento — Retomados os açougues pelos marchantes — Agravava-se o problema — Cabe à COAP a tomada de uma atitude corajosa, sem o que estará completada a sua desmoralização

Sob a alegação de que a CO e 45 cruzeiros o quilo. AP, na pessoa do sr. Calixto Freire, autorizou o aumento, procurando se inteirar dos açougues de Vitória, então vendendo carne verde a 40. Nossa reportagem, em cam- lhor da momentosa questão. Continua na última página



Flagrante histórico apanhando em 1945. Prestes avista-se pela primeira vez, com a filha de quem seria obrigado a afastar-se em 1947 para nunca mais se encontrarem. Hoje, de regresso da URSS, Anita Leocadia aguarda a revogação do mandado de prisão preventiva para de novo encontrar-se com o pai.

A 3 de janeiro próximo, Luiz Carlos Prestes completará o seu 60.º aniversário. O destacado líder do PCB, em consequência da ação das forças mais reacionárias do país encontra-se na situação de perseguido. Dos 60 anos de vida de Prestes, mais de 25 foram dedicados às grandes lutas de nosso povo pelo progresso e a liberdade. Hoje o antigo comandante da "Coluna Invicta" está completamente integrado na luta da classe operária pela emancipação nacional do Brasil e o socialismo. Vítima de um processo injusto, Prestes está privado do direito

de exercer livremente as suas atividades de patriota a toda prova. Nestes últimos anos suscitou em todos os recantos um poderoso movimento de opinião visando a revogação da prisão preventiva que pesa sobre o querido líder dos trabalhadores. Já se manifestaram a respeito, Assembleias Legislativas, Câmaras Municipais, entidades culturais e artísticas, políticos e destacadas personalidades brasileiras. Na pessoa de sua filha, Anita Leocadia, recentemente chegada ao Rio é que há mais de 10 anos não vê o pai

com quem só pôde viver apenas dois anos. Prestes tem recebido as mais tocantes manifestações de solidariedade e simpatia. A 3 de janeiro, tais manifestações terão, sem dúvida, mais expressão e maior vulto. Em Vitória, onde o bravo líder revolucionário conta com inúmeros admiradores, o 3 de janeiro será marcado por expressivas homenagens, destacando-se um ato público de que participarão conhecidas personalidades dos meios políticos, culturais e artísticos de nossa Capital.

SALVE 1958

Aproxima-se o Ano Bom. Finda 1957 e se inicia 1958. O ano que passa, plebiscito em sofrimentos para o povo, abriu, não obstante, perspectivas para uma nova realidade em 1958.

Há um inequívoco despertar da opinião pública. Os problemas do Estado não mais se encontram nos escaninhos dos gabinetes dos que sempre julgaram donos da vida.

O povo sente já que é parte viva e atuante no que se refere à administração e à solução de todas as graves questões que afetam a população.

O ano que finda marca, no mundo inteiro, um avanço vertiginoso das forças que lutam pela paz, a emancipação nacional dos povos, a liberdade e o socialismo. O poderio e o prestígio crescentes da URSS e dos países socialistas, os grandes feitos de sua ciência, nas atividades econômicas, culturais, artísticas e sociais, são garantias de que entramos em uma nova era e marchamos a passos rápidos rumo à definitiva redenção do homem liberto da exploração do homem.

A nova correlação de forças favorável ao progresso e à emancipação dos povos, fortemente acentuada em 1957, é uma garantia de que, dentro em breve, não mais haverá sobre a face da terra países desgraçados e nacionalmente oprimidos.

O nosso país, dentro do concerto das nações, firma-se cada vez mais como um país soberano. Cresce a indústria nacional, aumenta numericamente o proletariado brasileiro, firmam-se o cinema e a cultura nacionais. Os anseios de emancipação e soberania são de todos os trabalhadores brasileiros, menos, é claro, de uma minoria de grandes negociantes e proprietários de terras, agentes dos trustes americanos da colonização estrangeira.

Fortalece-se a consciência política de nosso povo, a presença dos trabalhadores e dos lavradores, cada vez mais sensível, na vida política nacional, são fatores de um avanço ulterior vertiginoso rumo aos mais nobres anseios de liberdade e progresso de nossa pátria.

Apesar da dureza da situação e das vicissitudes, o atual panorama de nossa terra nos permite afirmar, cheios de confiança e entusiasmo, que o futuro nos pertence, congratularmo-nos com todos, na oportunidade do ANO BOM, a todos vaticinando um Feliz 1958 que será sem dúvida, cheio de novos êxitos e vitórias na luta de nosso povo pela paz, a liberdade e o progresso.

Maneira de se Por em Evidência

Há indivíduos, cujo destino, parece, é se porem em evidência, não importa por que meios. Como certas "mundanas", ainda que gastas pelo uso e pelos vícios, não se conformam com o ostracismo e o silêncio.

Este é, talvez, o caso do sr. Oswaldo Zanelo, chefe integralista e secretário do governo. Durante muito tempo, aquele cidadão esteve em cartaz, se bem que um cartaz não muito limpo.

Houve os "affaires" do HCB, do milho, da lona, do arame farpado, do café, da "Conaves" e outros. Depois de tantas, um silêncio benéfico pousou sobre o irrequieto, ativo, pouco bobo e não muito escrupuloso chefe facista do Espírito Santo.

Zanelo contentou-se em fazer em vez de secretário do governo, o "office boy" do sr. Lacerda de Aguiar. Mas o silêncio acabou por incomodar o homem que, vendo-se cada vez mais isolado, o que vem atrapalhando sobremaneira os seus "negócios", resolveu fazer barulho para chamar a atenção, convencido, porém, de que apenas os cacarejos de galinha já não lhe bastavam.

Então, é o que dizem as notícias, o homem decidiu encontrar um pedaço de "disco voador", ao que parece no distrito de Marilândia, em Colatina. Zanelo, lembrando a história do cidadão distraído que procurou o farmacêutico para que este lhe identificasse uma pelotinha estranha que encontrara em determinada parte do corpo, está correndo de um lado para outro, consultando técnicos e entendidos, ao mesmo tempo que fornece notícias e comentários aos jornais e emissoras de rádio...

E' isto. Como certas infelizes gastas e inconformadas, o conhecido político sobre o corpo escrupuloso de bijuterias espalhafatosas, a ver se assim chama ainda a atenção dos incautos.

Mas é inútil... A verdade está mesmo na resposta do farmacêutico...

Ou, então conforme já se sugeriu num comentário de rua, o melhor seria que o sr. Zanelo aproveitasse a oportunidade embarcando no "disco voador" e sumindo do Espírito Santo.

O ar ficarja, sem dúvida, um pouco mais leve.

O Caso da Prefeitura e da COAP: Duas Lições

Antes do Natal, o funcionalismo, com sobras de razão, pretendeu receber os seus atrozados vencimentos. O governo do Estado, fazendo malabarismos de politiquês de feira, conseguiu pagar em parte aos interessados.

O mesmo não aconteceu com a Prefeitura, cujos empregados e funcionários tiveram que se contentar com um "vale" magérrimo e a promessa de pagamento para logo mais. "Contentar" é modo de dizer, porque contente ninguém ficou.

O que houve foi uma indignação geral. Os operários, revoltados, quase tomaram medidas drásticas, visando a pessoas e ao patrimônio da Prefeitura.

E com razão. Não é possível conceber que homens naturalmente mal remunerados, cheguem ao Natal sem receber o que lhes devem, tudo por responsabilidade dos poderes públicos municipais.

O fato encerra em si uma dura lição. Costuma-se dizer que o "capixaba é carneiro". Nunca aceitamos a tese. Não há povo carneiro nem aqui e nem em lugar nenhum. O que é que há é povo bom e trabalhador. Mas tudo cansa.

Duas conclusões se deve tirar: o governo não pode mais continuar tripudiando, impunemente, sobre os sofrimentos do povo e dos trabalhadores e estes não mais es-

tão dispostos a tolerar que os seus problemas fiquem sem solução e que esta dependa única e exclusivamente de gente que nada tem em comum com os seus interesses.

O povo começa a ver que a solução dos seus problemas está em suas mãos. E, francamente, não há outro caminho. O povo é quem trabalha e produz. Os institutos são mantidos com os milhões arrancados dos trabalhadores. Tudo o que existe é fruto do trabalho do povo, seja na orla marítima, na ferrovia, nas fábricas têxteis, na indústria do ferro, de móveis e construção civil. O serviço nos escritórios, nas repartições públicas do Estado e do município, é feito pelos trabalhadores.

No entanto, que tem o trabalhador? Nada. Negam-lhe até o que é seu. Por que? Isto porque, apesar de tudo ser do povo trabalhador, a este é negado o direito de dirigir.

Por isto, é salutar, muito salutar mesmo, que os trabalhadores, como no caso da Prefeitura, demonstrem que estão dispostos a tomar providências para preservar os seus direitos e interesses.

E' o caso também da carne. Existe um órgão de controle dos preços e do abastecimento: a COAP. Sua finalidade, de acordo com a lei, é controlar os preços e providenciar o abastecimento. Os marchantes não podem aumentar preços por conta própria. O que está provado

mentar os preços por conta própria. O que está provado é que os lucros dos marchantes são grandes. Então, o dever da COAP é abastecer a população sem permitir o aumento dos preços.

Mas o que está acontecendo é que os marchantes e açougueiros estão fazendo o que querem, sem que a COAP tome as devidas providências. Isto deixa evidente que a COAP e o seu presidente não estão cumprindo o seu dever, da mesma forma que o prefeito de Vitória, no caso do pagamento dos vencimentos dos empregados e funcionários.

Que resta fazer? Os trabalhadores e o povo tomarem providências, unidos e organizados, nos sindicatos e em fortes comissões onde não houver organizações de classe. Que se destitua o presidente da COAP e indique um novo que cumpra o seu dever; que se tire da prefeitura o prefeito que não cumpre o seu dever e ali se coloque um que esteja disposto a governar com o povo e não com os grupos de politiquês.

E que se tome nota, definitivamente, que tanto o prefeito como o presidente da COAP são do P.T.B. e que não se esqueça que haverá eleições em 1958, quando o povo terá oportunidade de votar e eleger, não nos politiquês, mas em elementos dignos, saídos do seu próprio meio, apoiados e controlados pelo povo e os trabalhadores.

Ultrapassados na URSS, os Índices Econômicos Previstos Para 1957

Aumentou em 10% a produção global industrial — Aprovado o orçamento para 1958

MOSCOU, Dezembro (FP) — Ao começar a nona sessão do Soviet Supremo, com a presença das duas Câmaras e de todos os membros do Presidium, do Comité Central do Partido Comunista Soviético, dada a palavra a Joseph Kuzmin, primeiro vice-presidente do Conselho de Ministros e presidente do "Gosplan" (plano de Estado) que apresentou seu relatório sobre o balanço econômico do ano de 1957 e o projeto de

programa econômico do ano de 1957 e o econômico para 1958.

ULTRAPASSADO O PLANO

Kuzmin disse, em primeiro lugar, que as previsões do plano para 1957 tinham sido ultrapassadas, em todas as repúblicas da União Soviética e que a produção industrial aumentara, em conjunto, em 10%. A renda nacional, continuou ele, aumentou de 6%

a comércio a varejo realizou transações no montante de 615 bilhões de rublos ou sejam 74 bilhões mais do que em 1956. Quanto ao projeto para 1958, Kuzmin declarou que a tarefa principal será acelerar o desenvolvimento dos ramos-chave da indústria pesada. Na indústria química, em particular, os investimentos serão aumentados em 50%. Em conjunto, a produção deverá aumentar em 7,6% e a renda nacional acusar um aumento de 8%. A produção do carvão deverá aumentar em 23 milhões de toneladas.

MOSCOU, Dezembro (FP) — As duas Câmaras do Soviet Supremo da URSS aprovaram por unanimidade, o projeto de orçamento de Estado da URSS para 1958.

O orçamento soviético, após receber emendas secundárias, elevou-se a 642.965.172.000 rublos, para a receita e 627.742.125.000 rublos para a despesa.

O Soviet Supremo aprovou igualmente, 22 decretos promulgados pelo Presidium desde maio último, inclusive os concernentes às demissões de Jukov, Molotov, Malenkov,

Kaganovitch e Chepilov. Este último assistiu, na sexta-feira, à sessão do Conselho das Nacionalidades.

OUTRAS MEDIDAS

MOSCOU, Dezembro (FP) — O Conselho de Nacionalidades do Soviet Supremo da União Soviética ratificou por unanimidade as leis sobre desenvolvimento da economia nacional e sobre o orçamento do Estado para 1958, anuncia a agência Tass. O Conselho aprovou igualmente o relatório sobre a execução do orçamento de 1956 e ratificou os decretos promulgados pelo Presidium do Soviet Supremo desde sua última sessão.

Durante a discussão que precedeu os votos, Joseph Kuzmin:

Arsene Zverev, respectivamente presidente do Comité de Estado do plano (Gosplan) e ministro das Finanças, usaram da palavra.

Da ordem do dia da sessão, consta os seguintes pontos:

1) Plano de desenvolvimento econômico da União Soviética para 1958;

2) Orçamento do Estado para 1958 e ratificação da aplicação do orçamento para o exercício de 1956;

3) Ratificação dos decretos promulgados pelo Presidium do Soviet Supremo, desde sua última sessão, em maio, e garantiram as decisões relativas a timo. (Entre esses decretos, a destituição dos srs. Malenkov, Molotov, Chepilov, Kaganovitch e do marechal Jukov.

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Ruchedo. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Seis Areas Para Você

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GLORIA | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — " " " |
| 3 — SOTELANDIA | — " Cariacica |
| 4 — AREINHA | — " Viana |
| 5 — SEMINARIO | — " " |
| 6 — GUARAPARY | — Guarapary |

Lembre-se que Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote. Procure o Dep. de Vendas — telefone para 25-33. Telefone ocupado? E' gente comprando... INSISTA.

ESCRITORIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601 e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627 Telegramas — SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio (SOTECO). Limitada

Diretor Gerente
Vicente Guida

Propõe a URSS

Sessão Especial da ONU Para Discutir o Desarmamento

Discurso de Gromyko perante o Soviet Supremo — Perigo para a Europa a entrega de armas atômicas à Alemanha Ocidental

MOSCOU, Dezembro (FP) — "O governo soviético propõe a convocação de uma sessão especial da ONU ou uma conferência internacional a respeito do desarmamento.

FOLHA CAPIXABA

— **pediente** —
REDAÇÃO E OFICINA:
Rua Duque de Caxias, 269
VITORIA EST. ESP. SANTO
DIRETOR
Vespaziano Melrelles
GERENTE
Telmo Maia
TELEFONE
44 — 18
ASSINATURAS
Anual L.....Cr\$ 100,00
SemestralCr\$ 60,00
Número avulso ..Cr\$ 2,00
Número atrazado Cr\$ 4,00

Uma conferência dos representantes dos Estados capitalistas e socialistas, no mais elevado escalão, como já havia declarado anteriormente o governo soviético, contribuiria para uma solução positiva a esses problemas urgentes", — eis a passagem textual, segundo a Rádio de Moscou, do discurso proferido pelo ministro do Exterior, sr. Andrei Gromyko, perante o Soviet Supremo da União Soviética, a respeito das propostas soviéticas concretas.

CONFERENCIA INTERNACIONAL

MOSCOU, Dezembro (FP) — A União Soviética não pode aceitar a proposta da Organização do Tratado do Atlântico Norte relativa a conversações entre os ministros do Exterior das Cinco potências, propostas que não satisfaz ao governo soviético, declarou o ministro do Exterior da União Soviética, Sr. Andrei Gromyko, em discurso proferido perante o Soviet Supremo e cujo texto foi divulgado pela Agência Tass.

"O governo soviético propõe a convocação de uma sessão especial da ONU a fim de discutir a questão do desarmamento e para preparar o ca-

minho de uma conferência "no mais elevado escalão" entre os representantes do "Oriente e do Ocidente," acrescentou Gromyko.

PERIGO PARA A EUROPA

Referindo-se à conferência da NATO que acaba de ser concluída em Paris, salientou Gromyko: "Nem a Noruega, nem a Dinamarca querem bases de foguete, ou de mísseis em seu território", concluiu; afirmou o ministro soviético: "Se a Alemanha Ocidental for aprovada com armas atômicas, isso representará um perigo para a Europa".

Vencida Pela U R S S a Corrida ao Polo Sul Hasteadada no Polo Magnético a Bandeira Soviética

Iniciada a construção de um edificio e um aeródromo na base polar soviética

LONDRES, Dezembro (FP) — A corrida ao Polo Sul que, de acordo com as notícias de Moscou, acaba de ser ganha pela União Soviética, nada mais é do que uma prova de velocidade, na disputa do segundo lugar, pelas expedições inglesa e neozelandesa.

Enquanto se anuncia de Moscou que a expedição soviética hasteadou no Polo Magnético, na segunda-feira, a bandeira soviética, convergem para o mesmo ponto as expedições transantárticas comandadas respectivamente pelo doutor Fuchs e por Sir Edmund Hillary. A primeira ainda se encontrava no dia 13, a umas cinquenta milhas do Polo, enquanto a segunda se encontrava a 350. Os ingleses estão a sudeste da cadeia dos montes Shackleton, cujo pico culminante é o monte Ferrada, de 1.500 metros. Atualmente os ingleses se encontram na alti-

tude de 400 metros. Os abismos e a unidade atmosférica prejudicam a sua marcha, cuja média diária é de 14 milhas, depois que deixaram a sua base de partida de Shackleton. Esperam os ingleses que, tendo "chance" poderão chegar a South Ice dentro de uma semana.

E' diferente a situação dos neozelandeses que partiram de Scott Base com Sir Edmund Hillary.

VAIDADE E PRESTIGIO

O doutor Fuchs não permitia que o vencedor do Everest o precedesse no Polo. E o doutor Fuchs o chefe supremo das duas expedições transantárticas o teria enviado mensagens imperativas aos neozelandeses, por intermédio do posto de rádio norteamericano do Polo Sul para desistir. Mas o neozelandês não ouviu as-

tes "conselhos". Sir Edmund está adiantado com referência ao seu horário. A opinião da Nova Zelândia não toleraria que ele concordasse em retardar voluntariamente a sua marcha por "motivos de prestígio" sobretudo em se tratando do "prestígio" do doutor Fuchs em detrimento do seu. Quanto aos trinta soviéticos comandados pelo sr. Averianov, acabam de percorrer, nos seus trenós e nos seus tratores, 300 milhas de desertos gelados que separam a sua base de Smirny do Polo Magnético. O frio e a baixa pressão atmosférica retardaram a marcha dos soviéticos que atualmente estão instalados no Polo onde começarão os trabalhos científicos de acordo com o programa do Ano Geofísico Internacional. A base polar soviética deverá ter um edificio e um aeródromo cujos trabalhos já foram iniciados.

A Industrial

Deseja aos seus fregueses, na data máxima da cristandade, Boas Festas e Próspero Ano Novo.

SARLO & CIA. LTDA.

Avenida República, 184 e Cleto Nunes, 129. Fone 2550
VITORIA — E. E. SANTO

ESCOLHA AQUI SEU PRESENTE DE NATAL

FOGAO ULTRAGAZ

ENCERADEIRA ELETROLUX

RADIO E RADIOLA PHILIPS

BICICLETA MERKSWISS

MAQUINA LAVAR ROUPA "PRIMA"

REFRIGERADOR KELVINATOR

E vá hoje mesmo adquiri-lo na

DISTRIBUIDORA MERCANTIL S. A.

Av. Capixaba nº 367 — Fone, 4500 — Vitória — E. E. Santo

O Melhor Animador...

Os Melhores Premios...

As Melhores Brincadeiras...

Os Melhores Astros...

No Melhor Auditório do Estado.

Domingo às 20 Horas - **TELEPALCO** - Na Esplanada Capixaba

FATOS E COISAS

Industrialização de Colatina

- X -

Nestes últimos dias, começaram a surgir importantes pronunciamentos sobre o destino industrial de Colatina, o grande município do norte capixaba.

No centro do pronunciamento está o problema de energia elétrica. Há poucos dias, tivemos a oportunidade de ler em "O DIÁRIO", importante artigo de um médico daquela cidade, dr. Ramon Oliveira Neto, ferindo com propriedade o assunto. Mais ou menos, na mesma época, o senador Atílio Vivacqua, ilustre representante do Espírito Santo no Senado, voltava a tocar no assunto, destacando a importância do desenvolvimento industrial para Colatina.

Uma coisa parece certa: no próximo pleito eleitoral, em Colatina, não pode ficar fora dos debates políticos o problema da energia elétrica, que é a "Princesa do Norte" necessária para a sua industrialização.

O PREÇO DA CARNE

Continuou durante a semana a guerra entre marchantes e consumidores. Aqueles preferindo um aumento absurdo nos preços, da carne verde, estes resistindo de todas as formas ao aumento.

Na luta, os açougueiros, nem todos é claro, fazem o jogo dos marchantes, chegando ao ponto de majorarem eles próprios, os preços. Em muitos casos certos varejistas passaram a cobrar arbitrariamente cr\$... 40,00 por quilo, o que, além de prejudicial ao povo, é criminoso e ilegal.

Cabe no caso à COAP, adotar as providências necessárias.

O FUNCIONALISMO E O NATAL

Até o momento em que redigíamos estas linhas, desenvolvia-se sem solução a batalha do funcionalismo público do Estado pelo recebimento dos vencimentos antes do Natal. As dependências da secretaria da Fazenda estavam superlotadas de gente inquieta e, justamente, irritada. É fácil compreender o que a falta de dinheiro não saía. É a falta de recebimento dos vencimentos acarretaria como consequências para os funcionários do Estado: um mundo de coisas sem fazer, desde a roupa nova necessária até o brinquedo prometido e sonhado aos filhos.

Por que isto acontece? Acontece porque o governo é imprevidente e não está voltado para os problemas do povo e nem, pelo menos, aqueles dos seus próprios empregados.

Enquanto isto, o dinheiro não faltaria nunca para certos tipos de transações como a "Gema", CONAVES, "SIVISA" e outras, em que aparecem, na praça homens como Zanelo, Padre Ponciano e Eurico Rezende.

Pode ser que o dr. Chiquinho seja um bom homem. Mas, como "Papai Noel", este ano, está se revelando um sujeito sem coração.

Explica-se que, em certos lugares, a presença do governador seja anunciada por vaia.

Vamos admitir que, em 1958, sejam eleitos homens incapazes ou já conhecidos como reacionários, negociantes e anti-nacionais?

Acreditamos que não.

PANORAMA POLITICO

QUEM SERA' O GOVERNADOR ?

Sem consistência as manobras de bastidores, sem considerar o estado de espírito do eleitorado — A importância dos títulos — O rumo dos partidos e políticos

Já dissemos, em comentário anterior, que as combinações políticas tendo em vista a escolha do candidato a governador, em 1958, enquanto a situação não clarear em certos municípios mais importantes como Vitória, Cachoeiro e Colatina, são inconsistentes e sujeitas às maiores surpresas, particularmente se não levamos em consideração o estado de espírito do eleitorado.

Os velhos políticos tramam e, vez por outra, se perguntam: "Quem será o governador?" Ora, candidatos ao cargo existem muitos. Até o dia de pleito, alguns serão "queimados" e outros, sem dúvida, surgirão.

Já falamos nos nomes dos "prováveis do dia". O senador Lindenberg é um e dos mais obstinados. Conta com o apoio decidido e incondicional talvez do grupo mais forte do seu partido que é o P.S.D. Contudo, tem contra si forças ponderáveis do Partido, entre elas a ala jonista e o grupo forte de Eurico Salles, este último estimulado pela vontade do deputado Jefferson Aguiar de ser candidato, ainda que com o apoio de forças extra-partidárias.

O que parece evidente é que Lindenberg, saindo candidato, não contará com o apoio unânime do seu partido, o que põe em perigo qualquer possibilidade de vitória. Isto explica porque o conhecido político manobra a fim de conseguir o apoio de forças fora do seu partido.

Este estado de coisas é que tem levado o sr. Lindenberg a entrar em entendimentos com o P.R.P., acreditando na condição cem por cento de cabresto do eleitorado da agremiação fascista no Espírito Santo. Primeiro se falou numa composição em que, junto com Lindenberg para governador, sairiam padre Ponciano para se-

nador e Oswaldo Zanelo para deputado federal, o que colocou o atual secretário do governo em situação muito difícil perante o atual governador candidato que é a senador.

Para contornar a situação (tração de Zanelo ao seu protetor Chiquinho), pensou-se noutra fórmula: Lindenberg para governador, padre Ponciano para vice, deixando a senadora para pião de manobra com o dr. Lacerda Aguiar.

Mas também tal composição esbarra com forte oposição entre os elementos de outros partidos que formam a "coligação".

O PTB que trabalha para se refazer da desmoralização diante do eleitorado, faz esforços para consolidar posições. Acreditam os petebistas mais argutos que, fortalecida sua influência no eleitorado poderão falar mais grosso dentro da "coligação" e chegar mesmo a criar condições para lançar um candidato próprio ao governo no caso o sr. Rubens Rangel ou o próprio deputado Floriano Rubin.

Mas há outros prováveis, entre os quais não se pode deixar de citar os senadores Atílio Vivacqua e Ary Viana.

No entanto, repetimos, tudo é precário, enquanto não se decidir a situação nos principais municípios do Estado e não for levado em conta o estado de espírito do eleitorado.

Afinal, que terá de importante que dois ou três politiquinhos "decidam" dentro de quatro paredes que o candidato seja fulano ou ciclano? O povo não está obrigado a votar neste ou naquele candidato só porque assim decidiu o "Tio" Rubens ou o sr. Carlos Lindenberg.

O que está havendo é que os partidos não tomaram ainda um rumo definitivo. Todos

querem votos, e verdade, mas como consegui-los é o que ainda não está claro. Um ou outro dos políticos chega a fazer em problemas sérios como o da energia elétrica, transporte, água, esgoto, saúde pública, calçamento etc.

Mas é pouco até agora.

Contudo uma coisa está pintando certa: é possível eleger candidatos democráticos e progressistas, derrotando os velhos politiquinhos gastos e, hoje, sem maior ressonância, na opinião pública.

Para isso, no entanto, é indispensável compreender que o eleitorado só se manifestará e passará a tomar parte ativa na campanha, à base do levantamento dos problemas realmente sentidos pelo Espírito Santo.

Natal Sem Vencimentos

As verdadeiras causas da situação calamitosa do governo do Estado e da Prefeitura de Vitória

Contorne recebíamos, em comentários incerto na seção "Fatos e Coisas", uma coisa aconteceu, às vésperas do Natal parte do funcionalismo estadual não recebeu os seus vencimentos de novembro antes do dia 24.

Com os funcionários da Prefeitura de Vitória, houve algo mais sério: a sua natalina foi um simples "vale".

O que isto representa para o funcionalismo é desnecessário dizer: uma verdadeira calamidade.

Sobre o assunto desdobram-se os mais variados comentários: uns atacando de rijo as pessoas do governador e do prefeito, outros, procurando atenuar a gravidade da situação.

Em nossa opinião, existem aqui dois problemas distintos com causas próprias e facilmente concebíveis.

No que se refere à Prefeitura de Vitória, não há justificativa para o atraso no pagamento dos funcionários. Tudo corre a conta da má administração tradicional, da qual excluímos a atual. O que existe é um grande acervo de negócios mal realizados que se acumularam durante anos. Estamos certos de que a situação se normalizaria com a eleição de um prefeito que não seja um joguete nas mãos dos grupos políticos e realize uma administração democrática com base nos interesses do povo, do comércio e das forças econômicas vivas do município.

Já a situação do Estado é diferente. O orçamento do Espírito Santo é deficitário; isto é, o Estado recebe menos do que necessita para suas despesas. A causa da deficiência está na estrutura arcaica de nossa economia agrícola e na falta de liberdade e de recursos para os produtores, bem como na falta de energia para o desenvolvimento industrial do Estado, falta essa provocada pelo monopólio da Central Brasileira sobre a indústria capixaba de energia elétrica.

Cerca de 80 por cento de receita provém dos impostos e taxas incidentes sobre o comércio do café. Este, por sua vez, não encontra mercado nacional e internacional no tempo devido, isto em consequência do monopólio dos meios financeiros americanos sobre o nosso comércio exterior.

Sem poder vender o café, o imposto de vendas e consignações, maior fonte de renda do Estado, não entra. Não entrando este, o "deficit" é inevitável. E' esta a causa maior no momento.

Outras causas: falta de estradas adequadas, falta de financiamento e ajuda técnica aos lavradores em geral e abandono da parte dos poderes públicos pela lavoura de cereais.

A solução do atual estado de coisas está nas seguintes medidas:

1 — Busca de outros mercados para o café.

2 — Garantia de terras, juntamente com recursos financeiros e técnicos aos lavradores, a par da realização de um plano rodoviário para o Estado.

3 — Eliminação do monopólio da Central Brasileira sobre a indústria de energia elétrica.

Estas, em nossa opinião, algumas das soluções.

Mas o que vemos é o contrário: o governo, em vez de enfrentar os problemas de frente, insiste em contorná-los, através de medidas que nada resolvem e só fazem agravar a situação.

Emprestimos só fazem enterrar mais e mais a situação. Além disso, existem no governo alguns grupos (o de Zanelo, por exemplo) que, usando de baixa política, levam a efeito uma série de bandalheiras profundamente lesivas aos setores públicos, tornando a situação ainda mais precária e vizinha de um colapso. Estão aí os casos escabrosos, já por diversas vezes denunciados, da "GEMA", "CONAVES" "SIVISA" e outros, em que parecem figuras conhecidas como a de Zanelo, Eurico Rezende, Oswaldo Guimarães, Padre Ponciano e outros.

Uma boa limpeza no governo e as eleições próximas são uma grande oportunidade, em muito poderá contribuir para melhorar a situação.

Faleceu Fernando Lacerda

Com Numeroso Acompanhamento Foi o Seu Corpo Sepultado na Tarde Do Dia 21

Eligidos traços biográficos do extinto — O discurso do jornalista Pedro Motta Lima, no ato do sepultamento

Rio, Dezembro (IP) — uma grande perda para os círculos progressistas e culturais, para as forças populares, em nosso país, é o que significa o falecimento do dr. Fernando Paiva de Lacerda. Não resistindo ao agravamento do estado, resultante de delicada operação cirúrgica, a que foi submetido, aquele homem de ciência, médico do Hospital de Pronto Socorro durante vários anos, e político militante, formando na vanguarda da classe operária, expirou às 15 horas do dia 20, num leito do Hospital da Prefeitura.

Embora com a saúde abalada à muitos anos, o dr. Fernando Lacerda, já aposentado do serviço público exercia a medicina, de preferência nos bairros populares, atendendo aos lares de trabalhadores e funcionários públicos mais modestos. Consagrou igualmente uma boa parte de sua vida às lutas populares, tendo exercido em 1932 a função de secretário do Comitê Central do PCB. Sua dedicação de velho e provado comunista ele a comprovou até o derradeiro alento. As últimas palavras que articulou e foram colhidas por seus filhos, são estas: "Colocar acima

de tudo a unidade de nosso partido".

Nasceu Fernando Lacerda no Rio, a 21 de julho de 1891, contando, portanto, 66 anos de idade. Formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1914. Era filho do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Sebastião Lacerda e de D. Maria da Glória Paiva de Lacerda.

Deixa três filhos: Moud, Fernando e Sebastião, bem como 5 netos.

SEPULTAMENTO

Com numeroso acompanhamento, realizou-se na tarde de sábado p.p. o seu sepultamento.

Desde a noite anterior, foi intenso o movimento na capela de Real Grandeza, onde suas duas filhas, seu filho e genros, seu irmão, dr. Maurício de Lacerda, parentes, amigos e companheiros levaram o corpo. Dezenas de velas levavam o último adeus de pessoas da família, de amigos e colegas, de personalidades e instituições diversas. Entre estas anotamos a do seu irmão Paulo de Lacerda, impossibilitado de comparecer por motivo de saúde, do Comitê Central do PCB, de or-

ganizações populares agradecidas ao desvelo daquele que como clínico atendeu durante anos seguidos a seus associados, da família Prestes, da "Voz Operária" e da "Imprensa Popular".

No ato do sepultamento, houve um único discurso. Falou o sr. Pedro de Motta Lima, jornalista e diretor de Imprensa Popular, dizendo que desejava exprimir o pensamento de todos os comunistas do Brasil, naquele momento em que baixava à sepultura um abnegado servidor da causa do proletariado e do povo, da independência e do progresso do Brasil, a causa que é também a da redenção de toda a humanidade, contra a miséria e a opressão, pelo respeito à dignidade humana. Fez o elogio de Fernando Lacerda, destacando sua abnegação, sua fidelidade ao movimento proletário, o seu espírito de luta, não apenas em campo aberto, nas batalhas em que se defrontam adversários definidos, mas também nas fileiras da vanguarda da classe operária ele revelou uma combatividade exemplar, na sustentação do que lhe parecia justo, na corajosa defesa de princípios quando os supunha violados,

na busca da verdade, na desbravamento do terreno à procura de caminhos seguros. Ele lutou assim, lealmente, com a sinceridade e a honestidade que o caracterizavam sempre, na convicção de que só desse modo se encontra mais facilmente a solução para os problemas, liga-se a teoria à prática, atua-se politicamente no terreno firme da realidade objetiva. Nessas pugnâncias, sabia que, as mãos apertadas fraternalmente, entre companheiros que visam a mesma finalidade, conduzia-se o movimento à unidade de pensamento e ação num plano superior. E essa foi a constante de seu pensamento, essa preocupação que inspirou suas últimas palavras como um legado que deveremos honrar: a unidade. Unidade das forças populares, patrióticas e progressistas, unidade do movimento comunista nacional e internacional, unidade monolítica de seu partido. Fernando Lacerda morreu como soube viver, consequentemente com a coragem e a dignidade de um revolucionário. Ao concluir sua oração, Pedro Motta Lima comunicou aos presentes que era portador do adeus do Comitê Central do PCB a Fernando Lacerda.

Ferrovieiros e Moradores de Itacibá Querem a Liberdade de Prestes

Telegramas enviados ao dr. José Monjardim Filho, reclamando a revogação da prisão preventiva do grande líder

Vitória, Dezembro (Carta a redação) — Assinado pelos ferroviários da Vale do Rio Doce, Walfredo Rodrigues, João Pereira de Lima, Elias B.

Alexander Sputnik

RIO — (TELEPRESS) — Informam de Baldwin Park, California, que Alexandre Sputnik Ornelas, foi o nome dado ao filho da sra. Alfred A. Ornelas nascido naquela cidade dos Estados Unidos. Segundo as enfermeiras da maternidade, Alexander começou a lançar seu bipe-bipe, quase que imediatamente depois de nascer.

Santos, Francisco Siqueira, Mário Anselmo, Elson Ramos, Teófilo Francisco de Souza, Felisberto Gomes da Silva, Ormindo Nascimento, Manoel Madeira, Jorge Santos, Euripedes Andrade e outros, foi enviado ao dr. José Monjardim Filho um telegrama solicitando a revogação da prisão preventiva do ex-senador Luiz Carlos Prestes.

Argumentam os signatários que a adoção da medida, seria a consolidação da Democracia em nossa pátria.

CONFIAM NA JUSTIÇA

Do bairro de Itacibá, no vi-

sinho município de Cariacica, recebemos copia de um outro telegrama enviado ao dr. José Monjardim Filho, vassado nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. José Monjardim Filho DD. Juiz da 3a. Vara Criminal Rio de Janeiro Nós abaixo assinados moradores em Itacibá, Cariacica E. Espírito Santo, expressamos nossa confiança pronunciamen-

to favorável V. Excia., favorável liberdade do sr. Luiz Carlos Prestes, prestigiando a democracia em nossa Pátria. Saudações

Ass: José Moraes, Florencio Santiago, Lourival Coutinho, Maria dos Prazeres Santiago, José Santiago, Aurora de Souza Farias, Antonio Dias, Maria José Mello, Maria da Glória Santiago e Nair Luiz de Queiroz".

SOLENIIDADES DE FORMATURA

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DO ESPIRITO SANTO

Realizou-se no dia 21 último, as 20.30 horas, no salão nobre da Escola Normal Pedro II, o ato relativo à colação de grau dos Bacharelados de 1957. Os nossos votos de felicidades aos novos Bacharéis.

ESCOLA TECNICA DO COMERCIO DE VITORIA e GINASIO VITORIA

Cumprindo um programa iniciado às 8 horas do dia 14, com missa de ação de graças na Catedral do Bispado, foram realizadas as solenidades de formatura dos diplomandos dos cursos Comercial Básico da Academia do Comercio de Vitória e Ginasial.

O ato de entrega dos diplomas, teve lugar às 20 horas no salão do Hotel Canaã, tendo se seguido um animado baile. Foi paraninfo da turma, o professor Cleveland Moreira e, oradores, Layr Soares Ribeiro de Carvalho, Salvador José Martins, Armindo do Carmo e Gerson Won Rondon. As nossas felicitações.

COLEGIO AMERICANO Teve lugar, no dia 19 do corrente, às 20 horas, no auditó-

rio do Colégio Americano, a solenidade de entrega dos certificados aos alunos que concluíram o curso ginasial, no corrente ano.

Na oportunidade, foi cumprido o seguinte Programa:

- 1 — Hino Nacional
- 2 — Leitura Bíblica e oração
- 3 — Discurso dos oradores Deceli Friques Canódo Alvaro Labuto Filho Virílio da Silva Paschoa
- 4 — Entrega dos certificados
- 5 — Discurso do paraninfo
- 6 — Encerramento

GINASIO SÃO GERALDO Cumprido-se à 23 do corrente, com um amplo programa, o ato de formatura dos novos Contadorandos e Bacharelandos do Ginásio São Geraldo de Guaçuí.

Entre as novas contadorandas, está o srta. Norma Gomes de Moraes, nossa assidua leitora e prezada amiga. Parabens e Felicidades.

ICLEMIR DA SILVA COSTA Concluiu com brilhantismo, o curso ginasial na Escola Normal Pedro II, a jovem Iclémir da Silva Costa, filha do nosso amigo e colaborador Almir Costa, residente em Vila Velha. Parabens e felicidades.

O Povo Não Tolerará Mais a Central

Insurgem-se os Bairros, Contra os Abusos da Empresa Lanque

COMISSÃO POPULAR, CONCLAMA O POVO, "ACHINHA-LHADO EM SEUS DIREITOS", A EXIGIR MELHOR TRATAMENTO

De moradores residentes no vizinho município de Espírito Santo (Vila Velha), recebemos com pedido de publicação, o seguinte boletim:

"AO POVO

Não é mais possível a população dos bairros pobres de Argolas, São Torquato, Cobi, Ilha do Príncipe, Itaquari, Paul, Vila Batista, Ilha das Flores, Garrido, Atalaia, Ibes, Vila Velha, Alto Caratoira e outros adjacentes, tolerar indefinidamente o abuso praticado pela COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELÉTRICA, mandando cortar diariamente o fornecimento de energia elétrica dos nossos bairros, às 18 horas, quando o trabalhador exausto retorna de um dia de serviço estafante.

Já não é nem mesmo permitido aos pais reverem os filhos, tal a escuridão existente. As lamparinas já se tornaram objeto de primeira necessidade.

Não há explicação para tamanho absurdo, quando se sabe que os felizardos moradores nos palacetes da cidade, da Praia da Costa, Praia Comprida, etc., jamais sentiram, mesmo nas épocas de estio, o doloroso drama de desconforto que atinge os infelizes moradores dos morros e dos brejais.

Nenhuma autoridade toma providências!

Nenhuma satisfação e dada aos contribuintes das favelas, cujo dinheiro, para os eternos exploradores do povo, para os insaciáveis sangue-sugas que vivem a rir da desgraça alheia não tem o mesmo valor do dinheiro dos poderosos, que transigem com a consciência e dignidade, em troca de favores excusos.

Onde há dinheiro saio a eletricidade!

Aí estão também os políticos profissionais, a esta de votos sob falsas promessas!

Cuidado com eles! Chega de demagogia barata! O movimento que ora se inicia, não tem qualquer caráter político-partidário. Nem é comunista nem integralista!

O movimento é do povo afrontado e humilhado!

Queremos energia elétrica para nossos lares pobres!

Exigimos que seja dado tratamento igual a todos os contribuintes!

Em breve voltaremos para orientar a população espoliada em seus direitos e achincalhada pelos magnatas da COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELÉTRICA e seus comparsas.

Argolas, 20 de Dezembro de 1957.

A COMISSÃO.

—X—

N.R. — Informam os portadores, que este boletim está alcançando a maior repercussão em todo o município e, que é visível o estado de ânimo do povo contra a empresa americana Central Brasileira.

Anunciem em

Folha Capixaba

Jornal que realmente

circula

entre o povo.

"KAPUTNIK I"

LONDRES, Dezembro (FP) — Cummings, o caricaturista político do jornal "Daily Express", publicou recentemente um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado "Kaputnik I", apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo. O desenho de Cummings representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentinela. Todos esses ministros apresentam fisionomias um tanto contrafeitas e o canhão sai um fio de fumaça e uma pequena fôlha de papel com os dizeres: "Hum, discutamos, pois, com Kruschiov!"

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cito Nunes

Vitória — E. Santo

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas

Rua 1º. de Março n.º 31

30%

Ganhará você sobre o valor de qualquer anúncio ou assinatura que conseguir para este jornal. Informações: Rua Duque de Caxias, 269 Telefone: 44 18

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santos na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269

Concessionário dos Caminhões F.N.M. — ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Telof. 3018

VITORIA

—O—

E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 18 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 204 VITORIA

"Não Vejo Futuro Para a Inglaterra Na Organização Militar Da N. A. T. O."

Declarou na Camara dos Comuns o Visconde Hinchinbrook, falando em nome de um grupo de deputados conservadores "rebeldes"

LONDRES, Dezembro (FP) — O visconde Hinchinbrook, falando em nome de um grupo de 10 deputados conservadores "rebeldes", pronunciou na Câmara dos Comuns, um verdadeiro libelo contra a política externa do governo e anunciou que os seus amigos e ele iam se abster no momento da votação. O visconde declarou principalmente: "Idéias amantadas do liberalismo norte-americano privam a Grã-Bretanha da sua liberdade de ação e sinto-me feliz ante a revolta das nações europeias, no Conselho da NATO, contra uma ideologia que não é a

nossa. Não vejo nenhum futuro para a Inglaterra na organização militar da NATO".

Em seguida, o orador pediu que a União da Europa Ocidental, nascida da iniciativa de sir Anthony Eden, torne-se o órgão político essencial da Europa em lugar de ser esquecida pelo Foreign Office. Propôs que as tropas norte-americanas evacuem a Alemanha Ocidental para ficarem estacionadas na Holanda e na França em contrapartida de uma retirada das tropas soviéticas da Alemanha Oriental e dos países satélites.

Sob os aplausos dos deputados trabalhistas, o chefe do grupo dos rebeldes conservadores pediu que os embaixadores britânico e francês, e não o embaixador do governo federal alemão, comecem a negociar com União Soviética pelas vias diplomáticas normais.

Antes, o sr. Dennis Heavey, deputado trabalhista, havia afirmado que o governo britânico, sem nenhuma necessidade, havia "ferido" os franceses unindo-se aos norte-americanos no envio de armas à Turquia.

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazem 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corças, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone

46-90

As Direções de Nossa Luta Ideológica

JACOB GORENDER

A luta ideológica se trava pela correção da maneira de pensar e pela aquisição de ideias corretas, isto é, ideias adequadas à concepção geral e aos interesses da ação de classe do proletariado. Compreende-se a importância que tem definir, em cada momento dado, as direções da luta ideológica. Dessa definição podem depender a linha geral do Partido, a sua provável capacidade de decidir em futuros momentos cruciais.

De que fatores depende essa definição?

De fatores bem complexos, entre os quais acredito devem ser levados em conta a formação histórica do Partido, o seu grau de acertos e de erros na atividade precedente, as mudanças táticas dos inimigos da classe e o sentido da pressão ideológica desses mesmos inimigos, a correlação de forças na classe interna e externa, as características da conjuntura política. Seria falso, por isto, diante da interação de fatores tão complexos, menosprezar as peculiaridades e os matizes da situação de cada Partido, em seu respectivo país, para enquadrar tudo, com inflexível rigor, no esquema universal das tendências ideológicas que atuam; em grande escala, na arena do

movimento operário internacional. A luta ideológica tem dimensões internacionais, dado o próprio caráter do movimento operário. Não se justificaria perdê-lo de vista. Mas tampouco se justificaria perder de vista as exigências da situação nacional de cada Partido.

A Declaração da Conferência dos representantes dos partidos comunistas e operários dos países socialistas, recentemente publicada pela nossa imprensa, generaliza teoricamente as direções da luta ideológica no plano internacional. A atenção é focalizada no debate suscitado por aquelas tendências que, de modo sintético, são conhecidas como revisionismo e como dogmatismo. A primeira conclusão é a de que a luta deve ser simultânea contra

ambas essas tendências. Esta primeira conclusão, entretanto, não esgota o assunto. Uma segunda conclusão a que chegaram os participantes daquela Conferência é a de que, nas condições atuais, o perigo principal está no revisionismo, definido como oportunismo de direita, como manifestação da ideologia burguesa, que paralisa a energia revolucionária da classe operária, exigindo a conservação ou o restabelecimento do capitalismo. Mas ainda aqui o assunto não se encontra esgotado. A Declaração não propõe um esquema universal inflexível — o que seria incidir em dogmatismo — mas determina as direções mais gerais, extremamente gerais, da luta ideológica no plano da experiência internacional. Uma terceira conclusão se impunha, que levasse em conta situações nacionais por sua vez extremamente peculiares, em contradição com este ou aquele aspecto da verdade geral que nem por isto deixa de ser verdade geral. Nenhum princípio nos impede de reconhecer a possibilidade de situações dessa ordem.

Dai uma terceira conclusão da Conferência: a de que o dogmatismo e o sectarismo também podem representar o perigo fundamental em determinadas etapas do desenvolvimento deste ou daquele partido. Do que se segue uma quarta conclusão de inegável sabedoria, comprovada pelo fecundo debate que agitou o movimento operário nestes últimos dois anos: "Cada partido comunista define qual é o

perigo que, em dado momento, representa para ele o perigo principal".

Isto é compreensível, porque os resultados específicos da complexa interação entre fatores internacionais só podem ser avaliados pelo esforço próprio de cada partido o meio histórico em que lhe cabe atuar. Sem se afastar da verdade universal do marxismo-leninismo, mas se mantendo igualmente atento às particularidades da sua situação nacional, cada partido extrai ensinamentos úteis da experiência dos outros partidos, se não tiver a preocupação da cópia mecânica, tal como adverte a própria Declaração.

Em nosso Partido, a luta ideológica se trava simultaneamente em duas direções: contra o dogmatismo e o revisionismo. Ambas essas tendências anti-marxistas se apresentaram e ainda se apresentam em nossas fileiras com uma expressão de excepcional nitidez talvez se possa dizer mesmo com uma expressão clássica. Neste ponto, a experiência brasileira confirma inteiramente a experiência internacional na presente conjuntura do movimento operário.

O dogmatismo perdurou entre nós longamente e chegou a se cristalizar num sistema de concepções fossilizadas. Aparentaria apenas um exemplo, porque este é talvez o mais significativo e porque é um dos pontos de partida objetivos de maior importância para uma nova tomada de posições: já há muitos anos estamos afirmando que o Brasil se encontra estagnado, em atraso progressivo e, entretanto já há muitos anos, sob os nossos próprios olhos cegados pelas concepções dogmáticas e sectárias, processa-se, independentemente de nossa vontade, um desenvolvimento capitalista, que, vai introduzindo modificações na infra-estrutura e na superestrutura do país. Qual o grau exato destas modificações, este é certamente um problema para estudar. A sua existência é, porém indiscutível, elas são visíveis mesmo sem instrumento científico a olho nu.

Não resultam daí e da nova situação internacional profundas implicações para a nossa linha política?

Como que estamos num caso de "evidência" cartesiana, que impõe a resposta afirmativa. E a principal dessas implicações reside no arquivamento da concepção desastrosa da revolução a curto prazo.

Imperceptivelmente, durante muito tempo, o dogmatismo sectário foi o terreno fértil em que o revisionismo oportunista ia plantando sementes. E é natural que os ventos semeadores sejam colhidos tempestades. Se a própria realidade nacional, se o próprio desenvolvimento capitalista no país e ainda certos fatores da conjuntura que dos ventos semeadores internacionais deviam favorecer um surto revisionista, não menos devia favorecer-lo o longo período precedente de erros dogmáticos, sectários e mandonistas.

O revisionismo assumiu a sua forma clássica num grupo, capitaneado por Agildo Barata, que se separou do Partido para

lutar contra ele. Diante dos erros cometidos na União Soviética, voluntariamente revelados pelo P.C.U.S., aquele grupo declarou fracassada a sua experiência de construção socialistas e inutilmente especulou com a cisão no movimento comunista internacional (nesse particular, quantas decepções para os "missionários" revisionistas!). Diante dos erros cometidos pelo nosso Partido, ao invés de ajudar a corrigi-los, procurou a falência do Partido e exigiu a sua liquidação. Diante do desenvolvimento capitalista, não fez a sua crítica à luz do marxismo-leninismo, do ângulo dos interesses de classe do proletariado, mas a sua apologia puramente burguesa. Não combateu o dogmatismo para revitalizar a teoria marxista-leninista ao contacto com a realidade concreta do país, mas para desfigurá-la e degenerá-la, derivando para o ecletismo à moda burguesa.

Como se vê, nos citados, o revisionismo partiu de premissas reais para chegar a inaceitáveis conclusões viciadas. Mas se repudiamos não só as conclusões, como também as premissas, voltaremos ao dogmatismo do qual ainda não nos libertamos, e continuaremos alimentando o seu oposto, isto é precisamente o revisionismo. Assim como há quem julgue o revisionismo um fenômeno saudável, porque combate o dogmatismo, assim também há quem veja neste último a barreira mais firme contra o revisionismo. Seguindo por aí, aplicando essa maneira subjetivista de pensar, é inevitável cairmos sob o império de um dilema fatal: dogmatismo ou revisionismo.

Se, porém, combatermos a ambos, saberemos não somente recusar as viciadas conclusões revisionistas, como também reconhecer corajosamente as premissas reais e delas partir para conclusões corretas, que avém, segundo penso, a abrir o caminho para uma nova etapa na vida do Partido, a etapa de sua recuperação e do seu florescimento.

Qual é, porém, presentemente, no caso brasileiro, o perigo principal? Qual é a direção principal da luta ideológica, exatamente agora?

A resposta está contida no último informe do camarada Prestes aprovado pelo Comitê Central, quando afirma de modo taxativo: "Trata-se de lutar nas duas frentes — contra as manifestações concretas do revisionismo que hoje ameaça nosso Partido e pela eliminação em nossas fileiras das velhas tendências sectárias e dogmáticas. O Comitê Central não pode deixar de avaliar a imensa tarefa a realizar e o quanto será difícil e demorado o processo de reeducação ideológica que devemos empreender, a começar pela nossa própria reeducação, orientada fundamentalmente no sentido da luta contra as tendências sectárias e dogmáticas que profundamente penetram em nossa consciência".

A nossa luta ideológica tem, pois, simultaneamente, duas direções: contra o dogmatismo e o revisionismo. A direção

fundamentalmente, no momento, é a luta contra o dogmatismo (entendido como conjunto de ideias em que estão incluídas as concepções e métodos sectários, ultracentralistas e mandonistas).

Como explicar essa particularidade da situação do nosso Partido, distinta certamente da situação de numerosos outros partidos comunistas e operários?

Penso que é possível explicá-lo considerando apenas um fator essencial: Uma é a situação dos partidos que se defrontam com o surto revisionista apoiados numa linha geral justa ou predominantemente justa, apesar mesmo de erros de maior ou menor gravidade que houvessem cometido. Outra é a situação de um partido como o nosso, que deve combater o revisionismo ao tempo em que a sua linha geral vinha sendo essencialmente errônea e em que a substituição dessa linha por outra correta, como fez ver o camarada Prestes no seu mais recente artigo, não pode ser feita sem a superação de um sistema de teses dogmáticas e sectárias por longo tempo instituído.

Não somos negativistas com relação ao passado do Partido. Esse negativismo só pode levar ao desencanto estéril e é negação do papel de vanguarda do Partido. O negativismo resulta de uma atitude subjetiva unilateral. Penso, porém, que não nos cabe evitar o negativismo para frear ou truncar o rigoroso exame, autocrítico do erros do passado. É necessário levar em conta que os erros foram o geral (dizem respeito à própria linha geral), ao passo que os acertos constituíram o parcial. Os erros que obtivemos nesses últimos dez anos — algumas vezes significativos — foram o resultado de adaptações parciais às exigências da realidade concreta, em casos isolados e em contradição flagrante com as teses fundamentais da linha geral. Por isto mesmo, por serem parciais e isolados, esses erros não tiveram continuidade e consequentemente mais profunda para a causa defendida pelo Partido. Tais erros não justificam a linha anterior, mas são um testemunho vigoroso contra ela. Nesse sentido, basta refletir sobre a nossa experiência da linha pelo monopólio estatal do petróleo. Pois não é que nos batemos — e de modo esplendidamente vitorioso — por uma medida progressista e anti-imperialista como aquela, num regime em que afirmávamos impossível qualquer progresso e para ser aplicada por governos que, segundo proclamávamos, só podiam ser de traição nacional?

Lutamos hoje contra o revisionismo para defender a existência do Partido e o seu caráter proletário marxista-leninista. Mas existir é atuar. E para atuar com acerto é preciso combater fundamentalmente aquela tendência antimarxista mais antiga, mais profunda, que afetou não apenas a este ou aquele setor do Partido, mas a todo ele, principalmente a sua direção. Esta tendência é aquela que, de modo sintético, denominamos dogmatismo.

Fábrica de Moreis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOBILS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo

M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, tropicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA

AVENIDA QUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VTO'RIA — E. E. SANTO

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR...

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja — Edifício Murad — Caixa Postal 753

AGORA — E SEMPRE —

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor água de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

FONTE DO MIGUEZ — FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI — ESPIRITO SANTO

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FOLHA FEMININA

Escritos e Copilações de: Tânia

Aurora do Novo Ano

JOSE A. DAS VIRGENS

Aurora que vem raiando,
Vem um programa traçando
No céu azul e no mar!
Vem vestindo a natureza
de tanta e tanta beleza
que eu mesmo não sei contar.

Por isso, guardei a pena
E falei com alicença,
a luz, a brisa, o luar,
Prá não deixar a tristeza
Perturbar a natureza;
— E me fizesse sonhar!...

E no meu sonho acordado.
Vi o mundo iluminado
Por um imenso farol:
— Homens de boa vontade
dando aos povos liberdade!
Dando à terra um novo sol!

Vi os canhões, as espadas,
As marchas aceleradas,
Mergulhar na fundição.
E saírem transformados
Em tratores e arados,
Pra luta da produção.

Vi as crianças felizes
e a vida em tantos matizes
Harmoniosos e Santos,
Que os nossos cinco sentidos
Hão de ser desenvolvidos
Prá abarcar tantos encantos!...

— X —

Pensamento

Há três sortes de ignorância:
não saber nada, saber mal o
que sabe, e saber coisas diver-
sas da que deve saber.

Elegancia

E' frequente que as mulheres
morenas e de cabelo castanho
tenham a pele oleosa.

Para estas, é aconselhável o
uso intensivo de sabões, água
quente, vaselina e cosméticos
que contenham álcool para
dissolver a gordura excessiva
que, como uma camada, reco-
bre a epiderme. As pomadas
de óleos e as glicerinhas são
prejudiciais nesses casos.

— X —

O "rouge", que tem a con-
sistência e a aparência de crê-
me, deve ser usado por baixo
do pó de arroz, e nunca en-
cima. O "rouge" em pó ao
contrário, deve ser posto só-

bre o pó de arroz. Em ambos
os casos as bordas do mesmo
devem fundir-se com o tom
natural da pele e, para isso, é
necessário que sejam bastante
esfumadas, de modo não es-
tabelecer um contraste violento,
com a cor da epiderme.

Boas Maneiras

Deve-se procurar, o mais
possível, evitar fazer críticas
acerca de pessoas com as
quais se deixou de ter rela-
ções, pois muitas vezes pode is-
so passar, exclusivamente, por
despito.

— X —

Não empregue, em publico,
para abrir lugar, onde quer
que esteja, empurrões ou co-
toveladas. Procure não ser das
últimas, mas não se coloque no
nível dos que, com o seu pro-
ceder, demonstram grosseria e
falta de educação.

— X —

Não é correto demorar-se em

CONGRESSO DOS LAVRADORES CAPIXABAS

Oscar Cândido Araújo

Estão de parabéns os camponeses capixabenses com a realização de seu conclave, ato este que foi realiza-
do com a maior cordialidade, mostrando os convidados de honra que os trabalhadores do campo não são mais aque-
les caipiras, mas sim seres civilizados, esses homens que
trabalham de estrela a estrela, enfrentam o sol, a chuva,
o vento, cobras, borrachudos, motucas, marimbondos, es-
quinhos e estrepes; além de tudo isto, enfrentam a febre, a
maleita, o amarelão etc. etc.

Conheço bem essa vida, pois quem escreve estas rudes
linhas também é filho de lavradores, nascido e criado no
campo, desses que lutam com maior dificuldade, a falta de
escolas, falta de médicos e remédios, de transportes e de
estradas, a ponto do pobre camponês perder anualmente as
suas colheitas.

Mas o homem do campo está despertando para por fim
a todas essas dificuldades, organizando-se em sua entidade
de classe, discutindo e vendo as suas teses, conforme
foi no I Congresso dos Lavradores. É preciso, porém, ver
que não fique só nas palavras e sim traduza em atos
concretos.

Queiram aceitar, os lavradores, o meu cordial abraço.
N.R. Por um lapso de nossa parte, o artigo acima de
autorria do nosso prezado amigo Oscar Cândido Araújo,
seu com um pouco de atraso, pelo que apresentamos nos-
sas desculpas ao autor, a que, emendando a mão, desejamos
Bóas Festas e um Próspero Ano Novo, juntamente com
os seus.

escrever uma carta, seja para
agradecer um presente, a hos-
pedagem recebida de alguém
ou para enviar pesames. Nes-
tas cartas "dever" o mais im-
portante é a presteza, não ha-
vendo necessidade de se ser
original em extenso nem de
escrever muito bem.

Para o Seu Cader-ninho

x x x

Compota de mamão — Um
mamão verde, de bom tama-
nho, três xícaras de água,
quatro xícaras de açúcar cris-
tal. Descascar o mamão tirar
as sementes e cortá-lo em pe-
daços, levando-os a ferver em
água. Com o açúcar e a água
fazer uma calda em ponto de
fio à qual se juntam os peda-
ços já cozidos e bem escorri-
dos. Deixar ferver durante 15
minutos e temperar com pe-
daços de canela, a gosto.

— X —

Pudim de leite — Levar ao
fogo 2 litros de leite e deixar
reduzir à metade. Juntar 3
ovos e açúcar a gosto, levar a
assar em forma forrada de açu-
car queimado.

Pudim de coco — 3 xícaras
de açúcar, 1 coco ralado, 1 co-
lherinha de manteiga, 8 ovos.
Fazer uma calda com o açúcar
e meia xícara de água, juntar
tudo, levar a assar em forma
untada.

Curiosidades

Em algumas nações usa-se
atirar beijos ao sol e à lua, as-
sim como às imagens dos deus,
porque é proibido profaná-
las com os lábios.

Convém saber

— Assim como o vinho brin-

co deve ser servido sempre ge-
lido, o tinto deve ser na tem-
peratura ambiente.

— X —

Entre os melhores métodos
para limpar as jóias nenhum
como o esfregá-las com uma
pasta feita com branco de Es-
panha e água, porque essa mis-
tura não ataca as pedras nem
o metal.

Conselho de beleza

Para evitar o relaxamento
dos tecidos e a consequente fi-
acidez da cutiz, dá resultado
untar a epiderme com um cre-
me oleoso nutritivo e, em se-
guida, beliscá-la para ativar a
circulação sanguínea. Tem es-
se processo a vantagem de con-
vir tanto às peles secas como
às oleosas.

EM DIA COM A MODA

Os tecidos listrados conti-
nuam em moda trabalhados em
todas as direções, tanto verti-
cal, como horizontal e como
obliquamente. Obtêm-se com
eles lindos efeitos em vestidos
e blusas.

Conselho

Não se esqueçam os pais de
que a tragédia do nome da
criança, quando é ridículo, co-
meça na escola e dura por to-
da a vida. Por isso, muitas ve-
zes, o nome que deveria soar
gratamente nos ouvidos de seu
dono, converte-se para ele em
uma espécie de pesadelo.

E' bom saber

Se um banquete onde haja
abundância de serviço, você
sentir embaraçada, procure dis-
cretamente observar o que fa-
zem os outros convivas.

Quadrinha

Amor — poema que a gente
Recita sem decorar;
Morte que mal se pressente,
Desgraça que faz sonhar!...

SOCIAIS

DEZEMBRO

22 — A gentil senhora
NILDETE MOREIRA DA SIL-
VA, filha do sr. Segundo Sil-
va e de sua esposa, sra. Au-
rora Andrade Silva, nossos
amigos, residentes em Vila Ru-
bim.

O jovem JAMILSON PINTO,
residente em Itacibá. O ani-
versário e filho dos nossos
distintos amigos Manoel Pinto
e Leonor dos Santos Pinto
e, irmão do nosso querido
funcionário, Aníbal Pinto.

23 — O senhor TELMA PI-
NHEIRO, filha dileta do nos-
so prezado amigo Nelson Pi-
nheiro.

24 — A prezada senhora
DIRCE GOMES, filha dos nos-
sos leitores e bons amigos Al-
berto Gomes e d. Eulália Go-
mes, residentes no bairro de
Santa Lucia, nesta capital.

— A virtuosa senhora AMA-
RA SANTANA, membro da di-
retoria da Associação Femini-
na de Vitória, esposa do sr.
Manoel Santana, nosso com-
panheiro de trabalho.

25 — O jovem JOSE' BEN-
TO FILHO, atualmente resi-
dindo na capital federal.

— O interessante menor JO-
SE' SILVA, filho dileto do sr.
Eduardo Silva, nosso leitor
do nosso jornal.

— Senhora MARIA PINHEI-
RO DE SOUZA, nossa leitora
residente no Distrito Federal.

— A exma. senhora FLO-
RENCIA M. BALCELLOS,
esposa do sr. Otto Barcellos,
alto funcionário do Estado.

— O garoto JESUS NATAL

DOS REIS, filho do sr. Jos-
é Augusto dos Reis, comerciante
na cidade de Manaus — Ma-
nas Gerais.

— O menor DEOMEDES
DIAS CHAGAS, filho do sr.
Antonio D. Chagas e sua es-
posa, sra. Ana Maria de
Oliveira, residentes em Ma-
nas, Caracacas.

26 — O senhor JOSE' CAR-
DOSO, filho do casal Joaquim
Cardoso-sra. Maria Moisés
Cardoso, residentes em Ma-
nas, Caracacas.

27 — O senhor JOAO GO-
NÇALVES DE ANDRADE, estu-
dante no porto de Vitória,
grande amigo e leitor de
Folha Capixaba, residente a Rua
Manoel Furtado, no bairro de
Santo Antonio.

28 — A senhora MARIA DO
CARMO RUIZ SEGOVIA, sua
sa leitora e amiga, residente na
cidade de Colatina.

31 — O sr. J.V. Nascente,
comerciante nesta praça.
Parabéns com votos de sa-
lutariedade.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Estão festejando o seu 25º
aniversário de casamento no
próximo dia 30, o sr. ANTO-
NIO TOMAZ DE AQUINO e
sra. IZOLINA CESAR DE
AQUINO, amigos e leitores as-
síduos do nosso jornal, res-
dentes na cidade de Colatina.

Aos veteranos conjugais, os
nossos cumprimentos pela pa-
sagem da grata efeméride,
junto com as nossas sinceras
felicitações.

Ao povo e á classe Médica

— X —

HELIO MORAES, radiologista, comunica ao povo e á clas-
se médica do Espírito Santo que acaba de instalar em seu
consultório, á Avenida da República 292, um aparelho para
Radiofotografia do Torax, o qual permitirá pelo baixo preço
de cada radiografia, a utilização desse método diagnostico por
grandes massas humanas, o que apresenta real importância
para a prevenção dos doenças pulmonares.

Noticia de Colatina

Soldado da Polícia Militar Espancou Barbaramente um Operário em S. Salvador

Um mil e duzentos cruzeiros e pancadas do policial, o «pagamento» que recebeu o operário por 75 dias de serviço, a 60 cruzeiros diários — Deixou tudo para trás e saiu às pressas, de baixo de novas ameaças — Revoltada a população — Necessária a interferência da Delegacia do Trabalho e do Comando da P. Militar

Colatina, Dezembro — (Cor-
respondência) — Por questões
trabalhistas, no dia 27 de No-
vembro p.p., o operário José
Celestino (mais conhecido por
José Bragu), que conta a avan-
çada idade de 55 anos, foi bar-
baramente espancado na loca-
lidade de São Salvador, por
um soldado destacado naquele
distrito de Colatina.

Estes são os antecedentes do
fato: Foi o sr. José Celestino,
meses atrás, chamado para
construir uma casa para o sr.
João Ribeiro, para o que este
lhe pagaria o salário de Cr\$.
60,00 (sessenta cruzeiros) di-
ários, livres.

Terminada a construção, com
o intuito de não acerrar con-
tas com o operário, arranhou o
sr. João Ribeiro um punhado
de encrências. Como insistisse o
operário em receber o que ti-
nha direito, a mando do sr.
João Ribeiro, um soldado des-
tacado do distrito, espancou-o
brutalmente. Sob ameaça de

novo espancamento, o operário
viu-se obrigado, às pressas, a
sair daquela localidade, dei-
xando todos os seus pertences
para trás, inclusive sua caixa
de ferramentas, apanhando di-
nheiro emprestado para via-
gem.

Dos 4.500 cruzeiros a que ti-
nha direito, por conta de 75
dias de serviço, percebeu o sr.
José Celestino, durante esse
período, apenas 1.200 cruzeiros.

A atitude do sr. João Ribe-
iro e, muito mais a do soldado
espancador, revoltou a popu-
lação daquele distrito de Co-
latina.

Como é sabido não é da al-
çada da polícia interferir-se em
questões desta natureza e, mul-
to menos, usar de violência.

Para o fato, chamamos a a-
tenção da Delegacia do Minis-
tério do Trabalho, bem como
do Delegado de Polícia deste
município e do coronel coman-
dante da Polícia Militar, os
últimos no sentido da punição
do militar faltoso.

Os Melhores Livros da Atualidade

Obras Escolhidas de — Marx e Engels
O Brasil e A Era Atômica — Olimpio Guilherme
Longe de Moscou — A. Ajev.
A Torrente de Ferro — Alexandre Serafinovitch
Terra e Sangue — Mikhail Chokolchov
A Estrada de Volokolamsk — Alexandr Bak
Tchapaiev — Dmitri Furmanov
A Tempestade, 2 volumes de Ilya Ehrenburg
A Tragédia do Sacco e Vanzetti — Howard Fast
Coolie — Muk Raj Amand
A Hora Próxima — Alina Paim
O Grande Norte — Tikhon Simou chkin
O Sol Sob o Rio Sangkan — Ting Lin
A Felicidade — Piotr Pavlenko
Donos do Orvalho — Jacques Roumain
A Lá E A Neve — Ferreira de Castro
A Colheita — Galina Nikolaieva
Primeiras Alegrias — Konstantin Fádín
Materialismo Dialético — Acad de Ciência da URSS
Todos esses livros, são encontrados com o sr. M.
Santana, Representante da Editorial Vitória, Rua Duque
de Caxias N° 269, Vitória — Estado do Espírito Santo

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

CASA MME. PRADO

com grande sortimentos de artigos para senhoras, homens e crianças, apresenta à sua distinta freguesia os seus votos de um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Praça Costa Pereira - Vitória - E. E. Santo.

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n°. 39 - Vitória

TELEFONE - 2105

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares - Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 - VITÓRIA - E. SANTO

OFICINA MECANICA "DIDE"

DIDE Engenharia e Comércio Ltda.

Recondicionamento de Motores - Lanternagem - Soldas Elétrica e a Oxigênio - Serviços Mecânicos Gerais



AÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA
FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Serviços Gerais de Torno

Avenida Graça Aranha - São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha - São Torquato

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral - Solda Oxigênio, Eletrogênio - Retifica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 - São Torquato - E. Santo

R
A
RADIO
A
R

CONCERTOS DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.

Rodovia Carlos Lindenberg
N.º III = Defesa

São Torquato

CASA FRANKLIN

pioneiras dos preços baixos em nosso comércio de tecidos, apresenta à sua distinta freguesia, votos de Boas Festas e próspero Ano Novo.

CASA FRANKLINS

Vila Rubim - Vitória - E. E. Santo

A LIBANEZA

Almeja à sua freguesia, amigos e auxiliares Boas Festas e Felicidades no decorrer de 1958.

Rua Jeronimo Monteiro - Vitória-Espírito Santo

RELOJOARIA BRESCIANI

cumprimenta sua distinta e seleta freguesia e faz votos de Feliz Natal e muitas felicidades no decorrer do ano de 1958

RELOJOARIA BRESCIANI

o simbolo da garantia. Rua J. Monteiro, Vitória, E. E. Santo.

A. CALMON TAVARES S/A

Apresentam os seus votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, a todos os seus amigos e freguêses.

A. Calmon Tavares - R. Gal. Osório, 80.
Vitória - E. E. Santo

FARMACIA São LUCAS

Deseja aos amigos e freguêses, Boas Festas e muitas Felicidades no decorrer de 1958.

Av. da República - Vitória - E. E. Santo

A VENCEDORA

A VENCEDORA VENCE SEMPRE

PELOS PREÇOS BAIXOS, DESEJA AOS SEUS AMIGOS

E FREGUEZES BOAS FESTAS E MIL FELICIDADE NO

DECORRER DO ANO DE 1958

A VENCEDORA

Rua Jerônimo Monteiro - Vitória Espírito Santo

BABI CAPIXABA

Deseja à distinta freguesia e amigos Boas Festas e Feliz ANO NOVO.

BABY CAPIXABA

Av. Jeronimo Monteiro - Vitória E. Santo

TRANSPORTADORA VITORIA

Apresenta os seus cumprimentos aos seus freguêses e amigos, desejando Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Cais de S. Francisco - Vitória, E. E. Santo

CASA CENTENARIO

DESEJA BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

CASA CENTENARIO

Rua Jeronimo Monteiro - Vitória Espírito Santo

CASA HILAL

Deseja às autoridades, civis, militares, eclesiásticas e a todos os seus freguêses e amigos, Boas Festas e um Próspero Ano Novo.

CASA HILAL

Av. Jer. Monteiro - Vitória - E. E. Santo

DINO O MAGICO DOS RELOGIOS

Almeja à sua distinta freguesia e amigos, Boas Festas e prosperidades no decorrer de 1958.

Avenida Capixaba n° 72, Fone 4457
Vitória - E. E. Santo

Compre em

Orlando Guimarães S/A

Financiado pelo PLANO DE NATAL do Banco da Lavoura SA

BOAS FESTAS

"Folha Capixaba" agradece e retribui os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, recebidos de:

Dagmar Ribeiro & Cia. Ltda.
Clélia e família
Transportadora Conquista Ltda.

Comissão de Abastecimento e Preços (COAP)
Associação Espiritossantense de Imprensa.

C. R. Saldanha da Gama.
L. Esteves & Cia. Ltda.
Otavio Fernandes Goffredo
— Delegado Regional do Trabalho.

Nelson Calmon Tavares — Delegado Regional do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS).

Eduardo Tapajós — Proprietário do Hotel Glória, do Rio de Janeiro.

Hugo Borges.
Z. Y. R-48 — Rádio Piratininga de Pompéia — Estado de São Paulo.

"Grupo Atlantica" — Companhia de Seguros.

Antonio Gil Vellozo — Prefeito da Cidade de Vila Velha.

Possível a exibição do Fluminense nesta Capital

Os dirigentes do R. Branco aceitam a temporada com o quadro completo

Anuncia-se que os dirigentes do Rio Branco F.C. estariam dispostos a aceitarem uma temporada do Fluminense nesta capital, caso o tricolor carioca venha completo. Sabe-se

ainda que os entendimentos já foram iniciados, perdurando até o momento, apenas um im-

passo, justamente o de desejarem os dirigentes alvi-rubros que o Fluminense se exhiba completo.

Segundo um comunicado, teriam os dirigentes tricolores

declarado ser impossível vir o conjunto completo à esta capital, em virtude da convocação de alguns dos seus valores para o escrete brasileiro.

De uma forma ou de outra,

espera-se a qualquer momento, que o impasse seja posto à margem, e que o vice-campeão carioca de 57, se apresente diante do público desportivo capixaba.

DETENTOR O FLUMINENSE DA TAÇA EFICIÊNCIA

Em ultimo lugar o Olaria — Os resultados oficiais

Com o encerramento das atividades futebolísticas do ano de 1957, podemos dar aos nossos leitores o resultado oficial da Taça Eficiência, de acordo com os dados obtidos no Departamento Técnico da F.M.F. O vencedor, já definido desde a penúltima rodada, foi o Fluminense que, com esta vitória, conseguiu mais um voto nas Assembleias da Federação.

Os resultados gerais foram os seguintes:

Pontos

1º Fluminense 322
2º Flamengo 306
3º Botafogo 273

Caxias E. C.

— Pôse da Nova Diretoria —

Realizar-se-á às 20 horas de hoje, na sede do Andaray F. C., em Mulembá, Maruipé, o ato de pôse da nova Diretoria do CAXIAS E.C.

Agradecemos sensibilizados o convite, e desejamos aos novos diretores, uma feliz gestão à frente dos destinos do rubro-negro capixaba.

4º Bangü	255	9º Bonsucesso	120
5º Vasco	251	10º Madureira	113
6º América	213	11º Portuguesa	101
7º Canto do Rio	139	12º Olaria	63
8º São Cristóvão	125		

Juventus X Carapebús

Amanhã, em Carapebús

Após um longo período de inatividade, o Juventus F. C. desta Capital, voltará à campo, na tarde de amanhã para dar combate, na vizinha localidade de Carapebús, a equipe do mesmo nome.

Trata-se de uma partida revanche, que está sendo esperada com motivada expectativa por parte dos dois clubes, pois como é sabido, espera o quadro local vingar-se do revés sofrido, em sua última partida

contra o Juventus, pelo escrete de 3x0.

A embaixada Juventina, chefiada por Hélio, deixará esta capital, às 11 horas de amanhã, detrá dos Correios e Telegrafos.

A direção técnica do clube de Vitória, por nosso intermédio, pede o comparecimento de todos os seus atletas, titulares e aspirantes no local e horário acima.

Trabalhador arrastou Calixto até ao açougue

Segundo informes chegados ao nosso conhecimento, em dias desta semana, um trabalhador ao comprar carne num dos

açougues desta capital, pagou por 2 quilos, Cr\$ 80,00.

Interpelando o açougueiro, este lhe respondeu que o sr. Calixto Freire tinha ordenado o aumento.

Logo ao sair do açougue, o trabalhador encontrou-se com o sr. Calixto Freire. Inconfortante, numa justificada explosão de revolta, o trabalhador grudou o sr. Calixto pelo paletó arrastando-o até o açougue, onde após momentos de hesitação, o presidente da COAP não teve mais escolha e ordenou o aumento.

Preço Desta Edição 2 cruzeiros

DORALICE PEREIRA DE SA'

— MISSA DE 7º DIA —

José Gomes de Sá, Lúcio Dantas e família, (presentes), Jason Pereira de Azevedo, Demeval Pereira de Azevedo, Júlia Pereira de Figueiredo e Aurea Pereira de Mattos (ausentes), ainda consternados com o passamento de sua inesquecível esposa, sobrinha e irmã.

DORALICE PEREIRA DE SA' convidam seus parentes e amigos, para assistirem no próximo dia 30 de Dezembro (segunda-feira), às 7,30 horas, na capela do Colégio Salesiano, no Forte de São João, à missa de 7º dia que será celebrada em sufrágio por sua alma.

Antecipam os seus agradecimento.

MARCHANTES BURLAM...

(Conclusão da 1.ª página)

está seguramente informada, de que o Órgão Controlador de Preços não deu esta autorização. Mesmo porque, não tinha autoridade para tal, sem que o conselho fosse ouvido.

O que está acontecendo é que os marchantes retomaram os açougues do controle da COAP e da Prefeitura de Vitória e, burlando criminosamente a decisão da primeira, estão vendendo a carne verde a preço que varia entre 40 e 45 cruzeiros o quilo. Apenas os açougues de propriedade dos Morgados, continuam sob o controle do órgão controlador de preços e da Prefeitura.

O que se passa é de suma gravidade. A COAP negou o aumento. Os marchantes realizaram um criminoso "lock-out" contra a população. O órgão controlador de preços requisitou os açougues e passou a abastecer o mercado.

Mais recentemente, vem o sr. Calixto Freire, de público, com a divulgação de um de-

monstrativo que nada explica, mas que assinala que a carne verde dá prejuízo, reforçar a errazada argumentação dos marchantes.

Agora, informa-nos o sr. Calixto Freire que a carne verde não dá prejuízo aos negociantes de carne, porquanto estes compram o gado a preço bem mais barato que o pago pela COAP. Ao mesmo tempo, os marchantes retomam os açougues do controle do órgão controlador de preços e aumentam criminosamente, ilegalmente, o preço do produto.

Adiantou-nos também o Presidente da COAP, que este órgão está preparando um relatório sobre a situação.

Achamos, porém, que ao invés de demagogia que nada traduz, deve o sr. Calixto Freire tomar uma corajosa atitude, confiscando os açougues dos marchantes (a COAP tem autoridade para isto), sem o que o órgão que dirige terá a sua desmoralização completada no zelo da opinião pública.

Movimento Final do Campeonato Carioca de Futebol

Botafogo Campeão de 57

Goleado o Fluminense por 6 tentos a dois - Outras notas

Positivamente o domingo foi do Botafogo, que parece haver guardado para a última rodada, sua verdadeira força. Acabou o alvi-negro sendo o campeão carioca do corrente ano, abatendo com extrema facilidade um Fluminense que jogou sua pior partida desses últimos anos e que teve, mesmo, que se contentar com o vice-campeonato.

Depois de cumprida a última etapa do campeonato, o certame guanabarrino de 1957 apresenta o seguinte movimento:

COLOCAÇÕES

Em 1º. lugar (campeão) Botafogo com 8 pontos perdidos; em 2º. (vice-campeão) Fluminense com 9; 3º. Flamengo com 20; 4º. Vasco com 11; 5º. Bangü com 15 6º. América com 22 7º. Canto do Rio com 25; 8º. S. Cristóvão com 26; 9º. Portuguesa com 33; 10º. Madureira com 34; 11º. Bonsucesso com 35 e em ultimo lugar Olaria

com 36.

ARTILHEIROS

Marcando cinco gols, contra o Fluminense, o comandante Paulinho do Botafogo que vinha sendo o terceiro colocado entre os maiores goleadores do campeonato, se tornou no artilheiro-mór com 22 gols, seguido de Dida do Flamengo com 20 gols e Léo do Fluminense com 19. Foi uma façanha, realmente, extraordinária do dia-teiro botafoguense.

ARQUEIROS MENOS VASADOS

O guarda-linha Castilho, que vinha sendo desde o início do certame o goleiro menos vasado, em uma só partida perdeu o título que parecia ser seu. E, surpreendentemente, coube a Ernani do Bangü que, praticamente, nada mais pretendia, se tornar no goleiro menos vasado do campeonato de 57.

Por sua vez, a defesa do Bo-

tafogo suplantou a do Fluminense como a mais firme do campeonato, deixando-se bater somente, 21 vezes.

JUIZES QUE MAIS ATUARAM

Alberto da Gama Malcher, sustentou sua posição entre os apitadores que mais vezes estiveram em ação, com 24 atuações. Foi o líder. A seguir vieram Antonio Viug com 20 e Eunápio de Queiroz com 15.

ARRECADAÇÕES

O campeonato carioca de 1957 rendeu a fabulosa soma de Cr\$ 44.446.061,00. A maior renda que estava em poder do "clássico" Flamengo x Vasco, pertence agora ao jogo Fluminense x Botafogo, que rendeu Cr\$ 3.287.639,00, constituindo-se em recorde absoluto de jogos de campeonato, em todo o país.

Protesto contra a imprevidência

Revoltado, incendiou o onibus que atropelara a criança

Gêsto de um pai, em Colatina — Se encontrava sem freios o veículo atropelador, a quase um ano, condenado pela Inspetoria de Transito — Solidariedade da população

Colatina, Dezembro (correspondência) — Segunda-feira última, às últimas horas da tarde, em Vila Real, nesta cidade, um onibus da empresa São Silvano, de propriedade do sr. Constantino Piccin, atropelou um menor de 5 anos de idade, filho do sr. Werdolocio Alencar (Pernambuco, como é conhecido).

Em consequência da violência do acidente, o menor sofreu escoriações generalizadas, além de ter ficado desacomodado.

Popular, que se encontravam nas proximidades, acorreram para socorrer o menor, mas hesitaram, ao vê-lo debaixo do coleto, julgando-o morto, o que por obra do acaso, felizmente, não se verificou.

Após retirar o filho, debaixo do coletivo, interpellando o motorista, soube o pai do menor que o carro estava sem freios, razão porque não fora possível evitar o acidente. Disse então o sr. Pernambuco que se o carro não fosse recolhido para reparo dos freios, ele atearia fogo no veículo.

O motorista não pareceu acreditar no que o sr. Pernambuco dissera e, meia hora após voltava com o coletivo repleto de passageiros.

Ato contínuo, o pai do menor atropelado, depois de fazer parar o veículo, pediu aos passageiros que o abandonassem, pois não queria sacrificar nin-

geum e, enchendo-o de gasolina, fez-o arder em chamas.

Mai tarde, soube-se que o onibus que atropelara a criança a quase um ano, se achava condenado pelas autoridades de trânsito.

Este ultimo fato, que mostra o descaso do sr. Constantino Piccin, proprietário da Empresa S. Silvano, tem revoltado a opinião pública desta cidade.

Aliás vale lembrar, que não raro, os veículos da empresa saltam a barra de direção. A ausência de segurança é quase absoluta. Não faz muito tempo um onibus lotado saltou a barra de direção próximo ao vladuto, chocando-se com um barranco à margem da estrada. Não houve vítimas. Mas se isto tivesse acontecido sobre a

Cêsta de Natal em beneficio de «Folha Capixaba»

—X—

A Comissão de Ajuda à "Folha Capixaba" avisa aos interessados, que coube ao sr. Jurandyr Gonçalves, residente em Vila Velha, portador do bilhete nº 546 (premiado pela Loteria Federal do dia 21 do corrente), a Cêsta de Natal em beneficio de "Folha Capixaba" prêmio já entregue ao contemplado.

ass: A Comissão.

ponte, ou outro local acidentado, quais teriam sido as consequências?

Pede-se afirmar, que toda a população de Colatina, particularmente a de S. Silvano,

Congresso dos Lavradores

— RIFA DE AJUDA —

Por nosso intermédio, avisa o sr. José A. das Virgens, Presidente da Associação dos Lavradores do E. Santo, que a Rifa de Ajuda ao Congresso

está inteiramente solidária com o gesto de Pernambuco, responsabilizando a imprevidência com (sede de lucros) do sr. Constantino Piccin pelo acontecido.

dos Lavradores, correrá no próximo dia 31, pela Loteria Federal.

Outrossim, faz um apêlo no sentido de que os portadores de talões, façam o acerto de contas sem mais demora.

RADIO

Escreve: ANTENA

Dois bons valores da Rádio Capixaba: os locutores ORDIL Aguiar e Euridice Gagno, irmão do Jolindo Gagno. Isto é mal de família. Não é Gagnos?

—X—

A RaVito está anunciando em todos os intervalos a nova programação para janeiro de 58. Vamo, aguardar.

—X—

O cantor Paulo Roberto, de Belo Horizonte, agora cantando no TELEPALCO fez 24 primavera no dia 26 próximo passado. Por este motivo os seus colegas ofereceram-lhe uma farinha numa prata deserta da cidade.

—X—

Opinião, minha, sobre o jogo

Botafogo versus Fluminense. Nota cem para a equipe da PRI-9. Até parecia uma emissora especializada em esportes. Gostei. Dary e Duarte os meus parabens.

—X—

Quanto a Rádio Capixaba, salvou-se, na transmissão do mesmo jogo, o esforço do Nabor Vidigal.

—X—

O BOATO DA SEMANA Vem aí uma estação de Televisão para Vitória?

Até parece o slogan: CHI-QUINHO VEM AÍ. Amigo radialista e leitores desta coluna, aceite os meus sinceros votos de muitas venturas e prosperidade em 1958.